



INDÚSTRIA,  
COMÉRCIO E  
SERVIÇOS EM  
PORTUGAL

## **Setor secundário:**

Inclui as atividades transformadoras de matérias primas em produtos finais acabados ou semi-acabados que servem de base a outras indústrias.

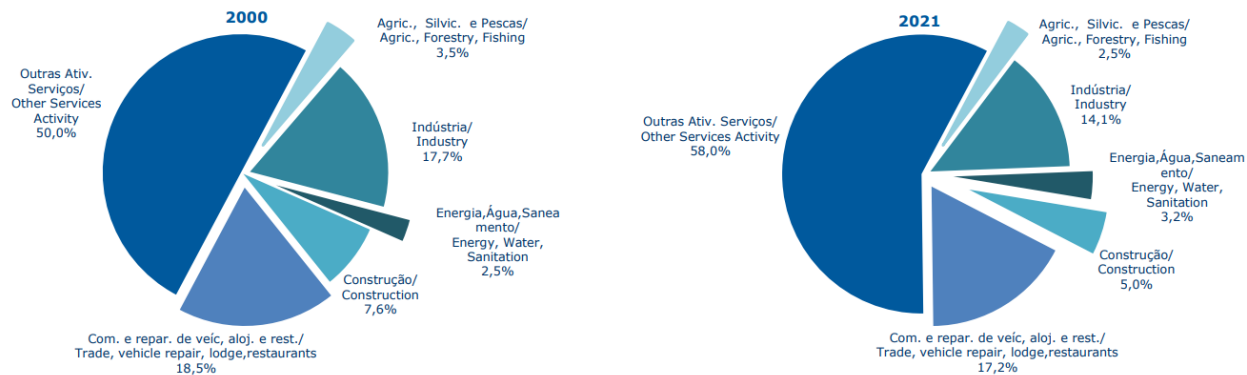
Incluem-se neste setor atividades relacionadas com o abastecimento de água potável e produção e fornecimento de energia bem como a construção civil.

**Principais indicadores económicos de Portugal**  
**Portugal - Main Economic Indicators**

2000 - 2021

	Unidade/Unit	2000	2005	2010	2015	2017	2018	2019	2020	2021
<b>VABpm, Outras Atividades de Serviços</b> [2] <i>GVAm, Other Services Activities</i> [2]	milhões de Euros (p.correntes) <i>million Euros (curr. prices)</i>	56 261	74 821	90 094	86 755	94 709	99 317	105 067	101 803	105 768
	% do PIB (p.correntes) <i>% GDP (curr. prices)</i>	43,8	47,2	50,2	48,3	48,3	48,4	49,0	50,9	50,1
	milhões de Euros (enc.vol.) <i>million Euros (real prices)</i>	77 948	85 571	93 586	88 834	92 773	94 882	97 864	93 373	97 263
	taxa variação homóloga (real) <i>real change (%)</i>	3,3	2,2	1,4	0,9	3,2	2,3	3,1	-4,6	4,2
	2016=100 (real)	86,7	95,2	104,1	98,8	103,2	105,5	108,9	103,9	108,2

**Estrutura do VAB Sectorial**  
*Weight of Sectorial GVA*

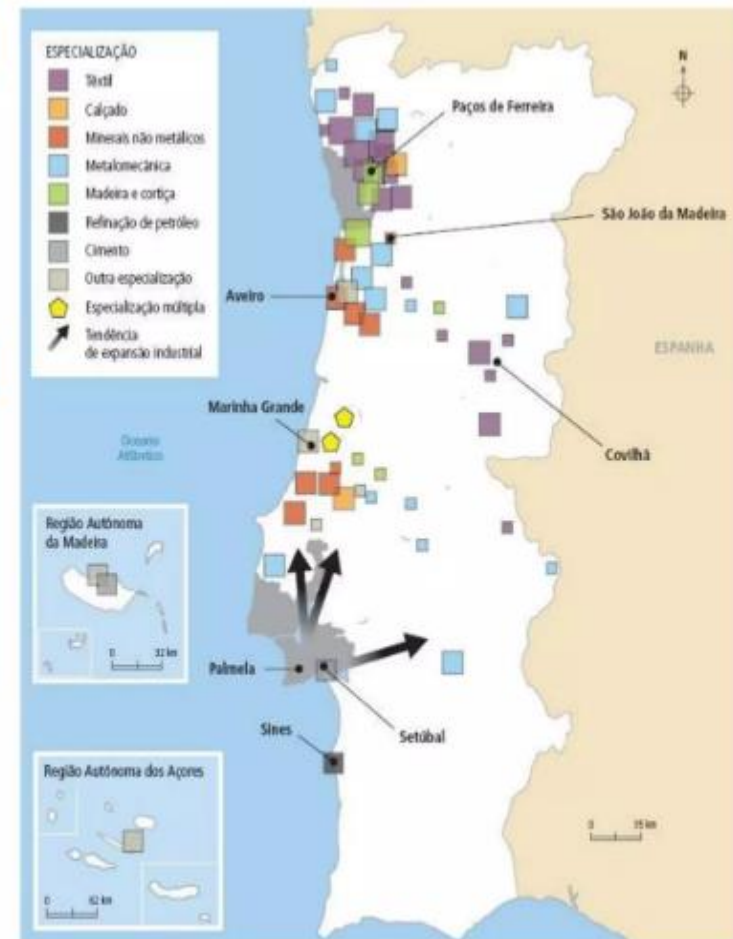


Fonte: INE  
Source: Statistics Portugal

# A indústria em Portugal

Portugal passou por várias fases desde a segunda metade do século XIX até à atualidade.

Período	Características	Locais afetados
Segunda metade do século XIX	Industrialização lenta	Locais afetados: áreas próximas de Lisboa e Porto (têxtil, tabaco, calçado, metalurgia); Marinha Grande (vidro); Aveiro (cerâmica); Covilhã (têxteis); e Algarve (conservas de peixe).



Implantação da indústria em Portugal

Período	Características	Locais afetados
Até à segunda metade do século XX	Indústria tradicional e dirigida ao mercado interno	Locais afetados: vale do Ave (têxteis); Paços de Ferreira (mobiliário); e São João da Madeira (calçado).

Período	Características	Locais afetados
Após a Segunda Guerra Mundial	Aposta na exportação da produção	Locais afetados: Setúbal (indústrias de cimentos); Almada (naval); complexo de Sines (metalomecânica e refinação de petróleo).



**Produção de calçado em São João da Madeira**



**Metalomecânica e refinação de petróleo em Sines**

Período	Características	Locais afetados
Década de 70 do século XX	Os principais fatores que possibilitavam a exportação industrial e atraíam o investimento estrangeiro eram os salários baixos e a mão de obra pouco qualificada.	Locais afetados: Região Norte — Porto, Braga, Coimbra, Setúbal, Viana do Castelo e Viseu (vestuário e metalúrgica de base).

Período	Características	Locais afetados
Últimas décadas do século XX	Globalização da indústria e encerramento de muitas unidades industriais devido à deslocalização	Locais afetados: Porto, Ovar, Seixal, Castelo Branco, Santa Comba Dão (indústria automóvel, material elétrico, têxtil e calçado), inicialmente para a China e, depois, para o Leste Europeu.

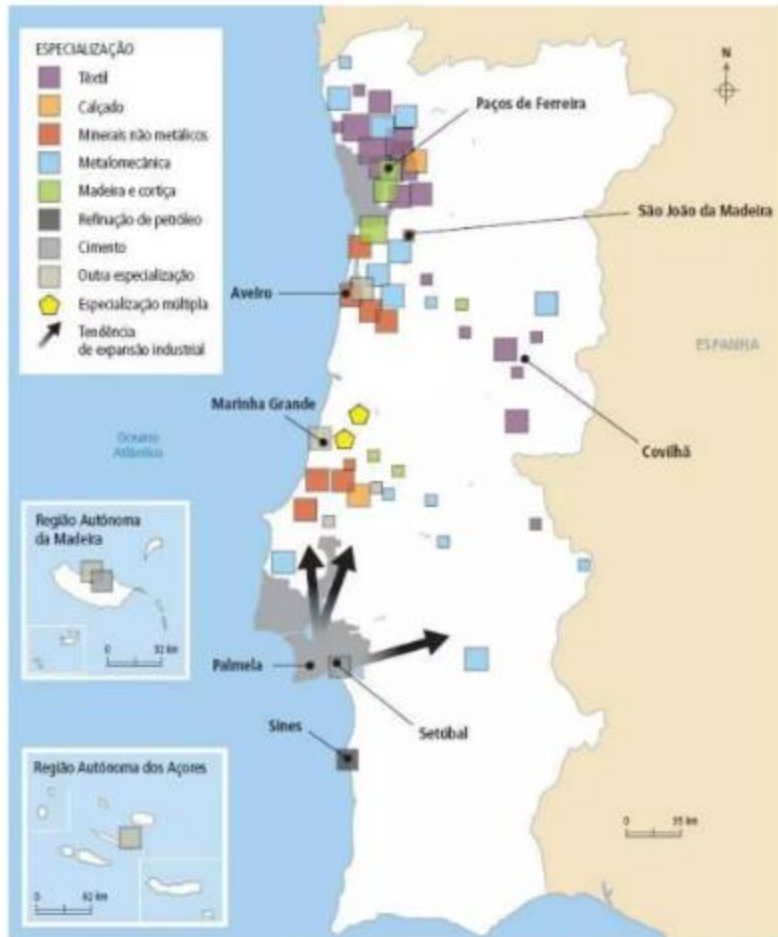


**Fabrico de vestuário**



**Indústria automóvel**

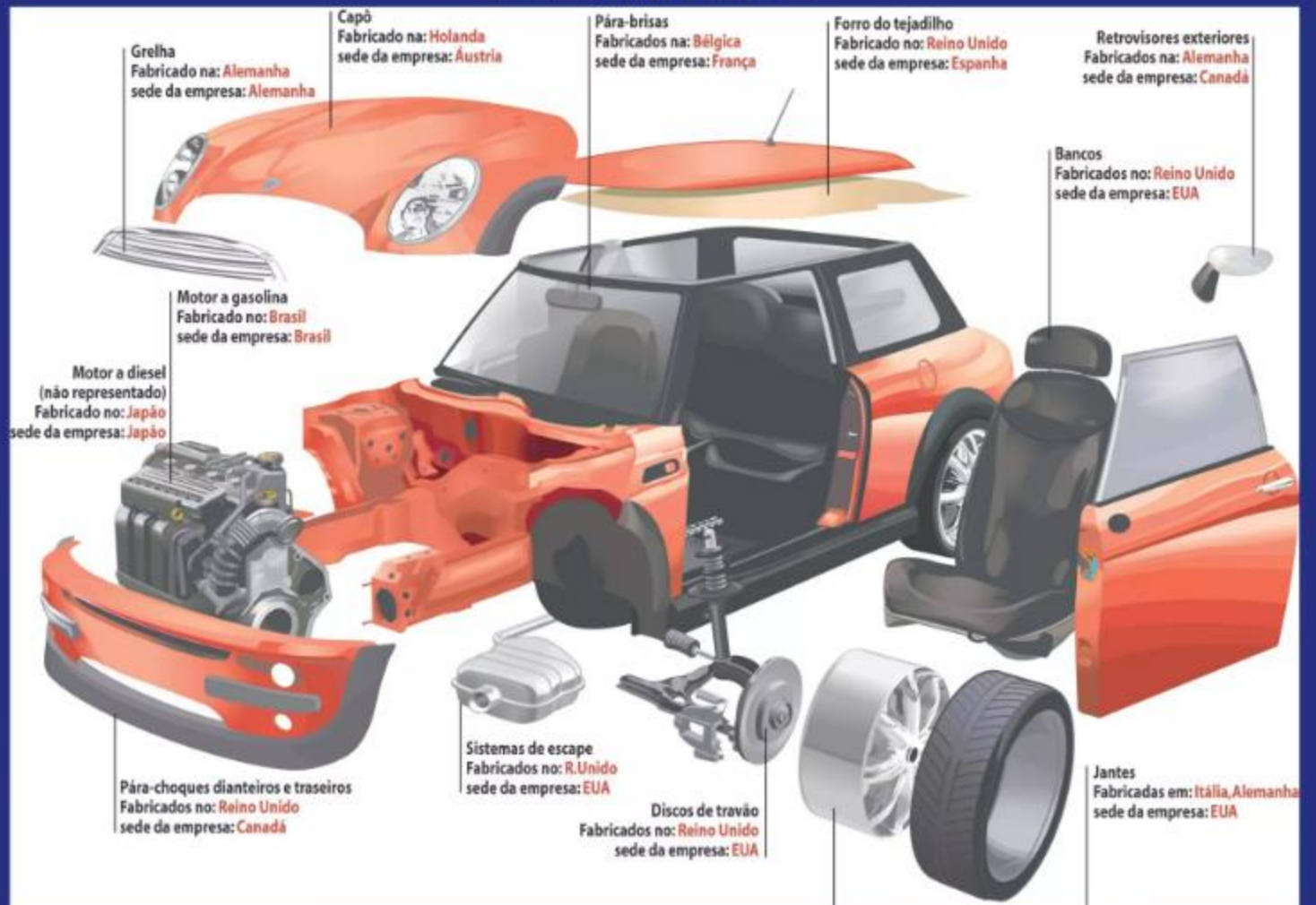
# A localização das áreas industriais



A adesão de Portugal à União Europeia em 1986 trouxe profundas alterações à indústria portuguesa.

Atualmente, a indústria localiza-se sobretudo no litoral, em especial a norte, e enfrenta a concorrência difícil dos países emergentes e do Leste da Europa.

# O processo produtivo desenvolve-se à escala do Planeta...



## **Portugal: campeão da deslocalização \***

Portugal é um dos países da União Europeia cujos trabalhadores mais sofrem com a deslocalização de empresas.

O principal destino das deslocalizações detectadas em Portugal são os países que aderiram à UE em Maio de 2004, especialmente a República Checa, Hungria e Eslováquia.

O sector em que o emprego foi mais afectado foi o automóvel (seguido dos têxteis e calçado), com dois terços dos novos desempregados, um fenómeno essencialmente provocado pela saída da Opel da Azambuja e de empresas que desenvolviam a sua actividade em torno da Autoeuropa.

Existem ainda situações que são qualificadas como fecho ou falência da empresa, mas que na realidade são deslocalizações.

Este processo de deslocalização demonstra:

- o fracasso do modelo económico português praticado desde a adesão à então Comunidade Económica Europeia (CEE), que apostou numa produção virada para a exportação e dependente de mão-de-obra não qualificada e barata;
- o reforço do poder das grandes ETN (com a globalização), que podem determinar as estratégias de localização e as políticas ambientais, sociais e laborais a aplicar.

\*Relatório da European Restructuring Monitor (ERM), entidade que monitoriza todas as mudanças registadas em empresas que criem ou destruam empregos.



## Indústria eléctrica e electrónica perdeu desde 2003 mais de oito mil postos de trabalho.

Nos últimos três anos desapareceram oito mil postos de trabalho no sector da produção de material eléctrico e electrónico, dominado por empresas de componentes para a indústria automóvel. Em breve irão desaparecer mais de seis mil postos de trabalho.

Os casos mais graves de redução dos níveis de emprego são as empresas Lear, a Vishay, a Philips, a Yazaki Saltano, a Alcoa Fujikura e a Delphi, que originaram no total cerca de 5902 desempregados.

Depois de terem beneficiado de apoios e incentivos do Estado português, encerram e deslocam-se para a Europa do Leste. O papel do Estado tem-se revelado mais eficaz a atrair investimento do que a mantê-lo. Neste campo, o caso da Yazaki Saltano é representativo. A empresa pagou apenas 100 euros pelo terreno que a fábrica de componentes eléctricos ocupou em Ovar, além de ter recebido 2,5 milhões de euros em fundos comunitários destinados a Portugal.

No futuro o Estado deve ter maior selectividade na atribuição de incentivos ao Investimento Directo Estrangeiro.

*Diário de Notícias, Online, 08-05-2006 e Público, Dia D, 19-01-2007 (Adaptado)*



## NO RASTO DO INVESTIMENTO

Entre 1992 e 2006, vinte e duas multinacionais fecharam as portas em território nacional.

Electrónica, calçado e vestuário e componentes automóveis são os sectores mais expostos ao desinvestimento em Portugal.

EMPRESA	LOCALIZAÇÃO	ACTIVIDADE	POSTOS DE TRABALHO	DATA DE ENCERRAMENTO
Seagate	Palmela	Componentes para computador	870	1992
Firestone	Alcochete	Pneus	450	1992
Nokia	Cascais	Electrónica de consumo	282	1992
Valmet	Montijo	Produção de tractores	35	1997
Renault	Setúbal	Automóveis	590	1998
Nestlé	Matosinhos	Produtos alimentares	100	1998*
Texas Instruments/Samsung	Maia	Semicondutores	750	1999
Grundig	Braga	Aparelhos <i>hi-fi</i> e telecomunicações	107	1999
Samsung	Sintra	Componentes electrónicos	290	2000
Clarks	Arouca	Calçado	386	2001
Goela Fashion	Santo Tirso	Vestuário	137	2001
Camilla	Castelo Branco	Vestuário	167	2001
ERES	Fundão	Vestuário	470	2002
Scottwool	Figueira da Foz	Têxtil	100	2002
Polgat	Coimbra	Vestuário	300	2002
Vestus	Corroios	Vestuário	414	2002
Melka	Palmela	Vestuário	170	2002
Schuh Union	Maia	Calçado	440	2003
Clarks	Castelo de Palva	Calçado	586	2003
Gerry Weber	Figueiró dos Vinhos	Vestuário	140	2003
Bombardier	Amadora	Componentes para aeronáutica e ferroviária	400	2004
General Motors	Azambuja	Automóvel	1100	2006

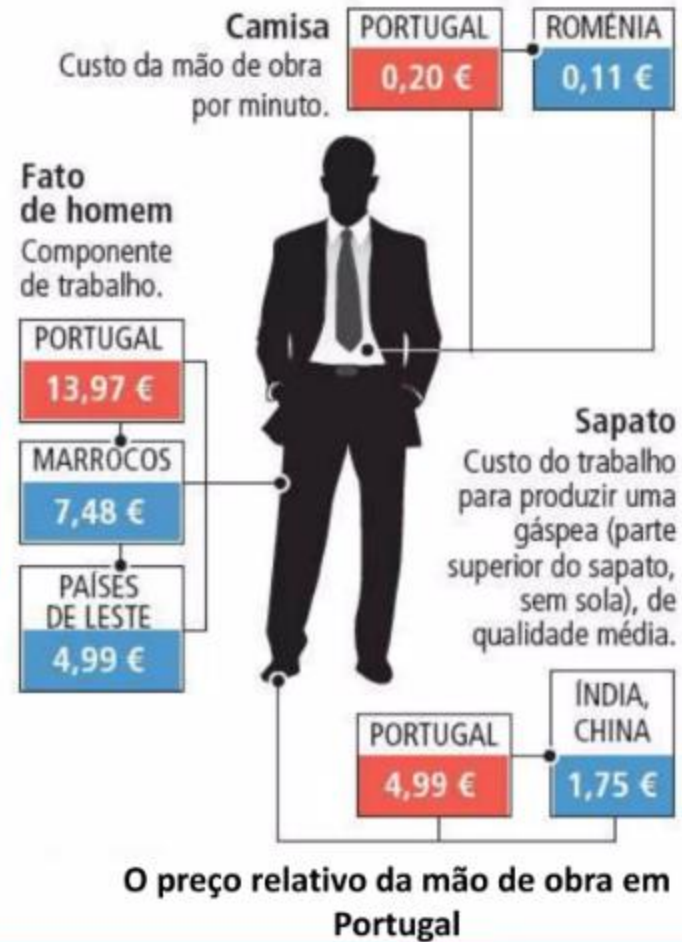
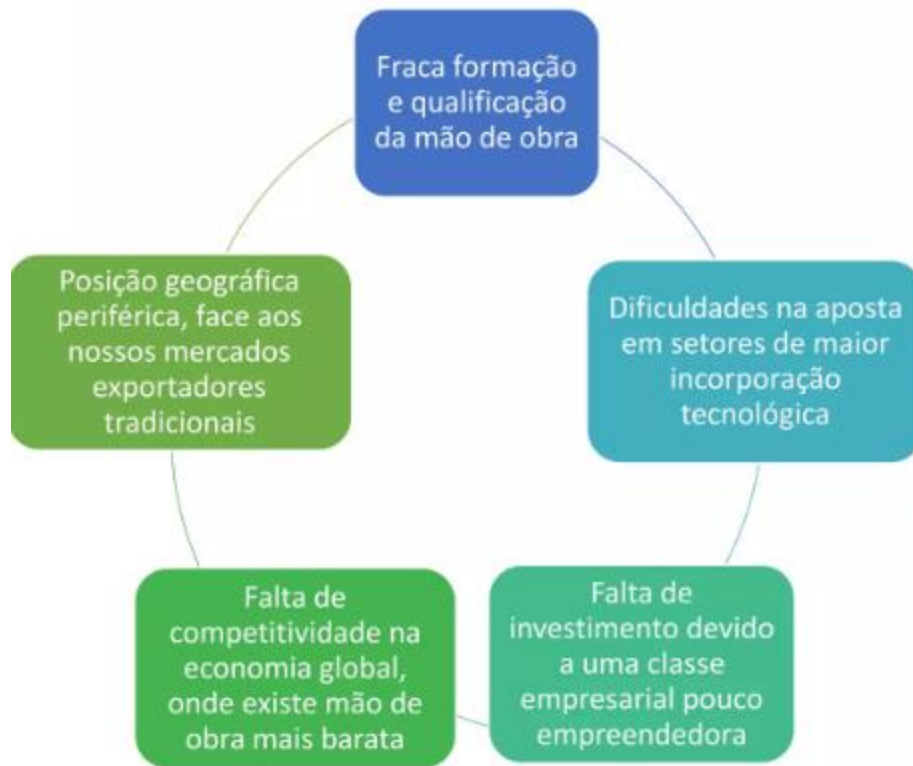
Situações de desinvestimentos de multinacionais em Portugal, entre 1992 e 2006.

FONTE Centro de Estudos Geográficos da Universidade de Lisboa, CGTP

\* Transformada em centro logístico de distribuição da Nestlé para a região Norte do país

# Problemas da indústria portuguesa

Os problemas com que a indústria portuguesa se depara são crónicos.



## A evolução da produção industrial

### 1ª Revolução Industrial



1784

Mecanização dos processos através da energia hidráulica e do vapor.

### 2ª Revolução Industrial



1870

Início da **produção em massa**, proporcionada pela aplicação da energia elétrica.

### 3ª Revolução Industrial



1969

Automação dos processos, através de CLP's e introdução de robôs ao processo.

### 4ª Revolução Industrial



Hoje

Processos **autônomos** proporcionados por tecnologias cibernéticas.

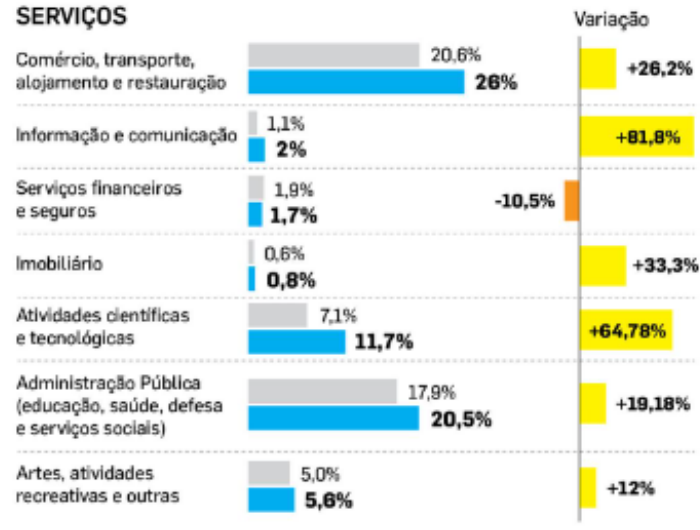
# Setor terciário

Inclui atividades relacionadas com o comércio e serviços. O turismo e atividades de exploração do espaço incluem-se neste setor.

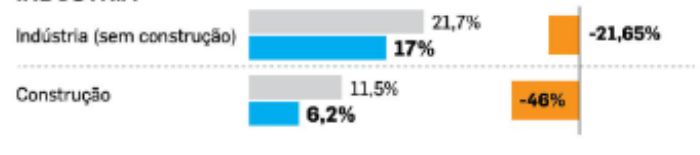
## Peso de cada setor na totalidade do emprego

■ 2000 ■ 2018

### SERVIÇOS



### INDÚSTRIA



### AGRICULTURA



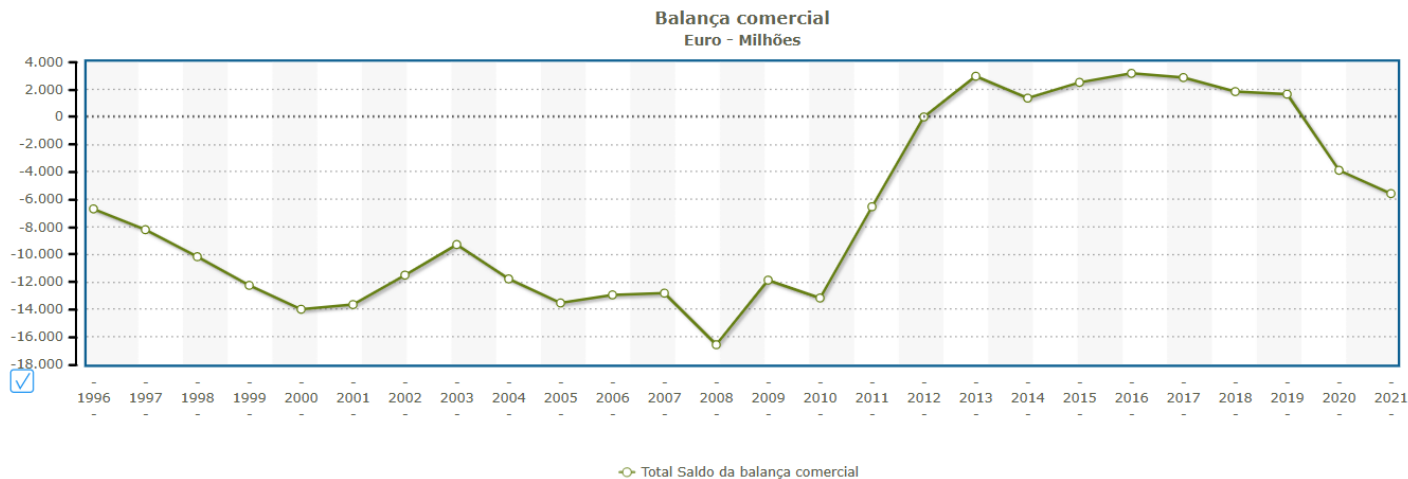
Fonte: Eurostat

# Fatores responsáveis pelo aumento do comércio

- Desenvolvimento dos transportes e comunicações;
- Incremento do poder de compra da população, consumo em massa;
- A globalização da economia;
- O papel das empresas transnacionais;
- Aumento da população mundial

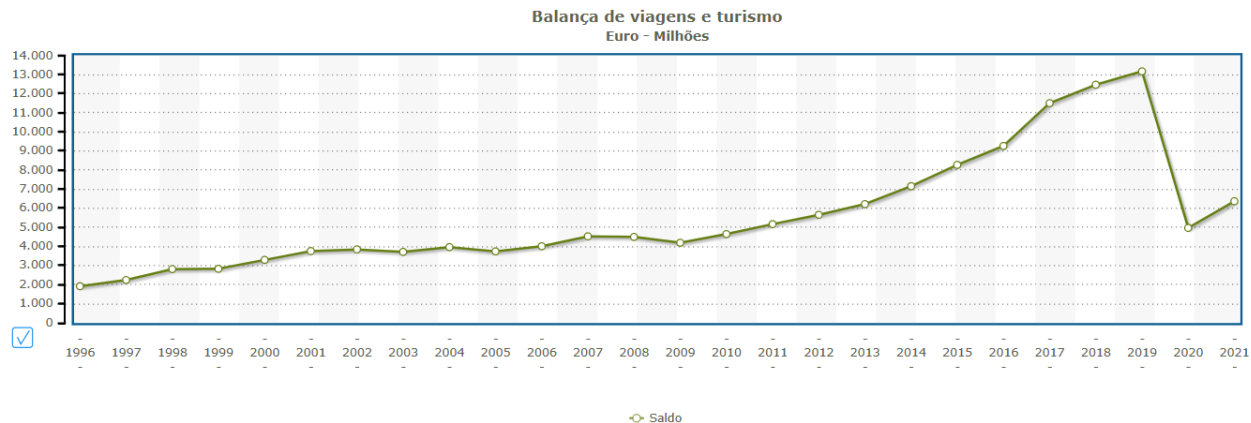
# Portugal- Comércio externo

- As exportações em Portugal não superam as importações, pelo que a balança comercial encontra-se deficitária desde 2020 ;
- Mais de metade das trocas comerciais em 2019, ocorreram com países da EU, nomeadamente Espanha, França e Alemanha.



# Portugal- Turismo

Turismo: conjunto de atividades desenvolvidas por pessoas durante as viagens e estadia em locais situados fora do seu ambiente habitual por um período consecutivo que não ultrapasse um ano.





# A importância do turismo para a economia portuguesa

Peso (%) do VAB diretamente gerado pelo turismo no VAB da economia nacional em alguns países europeus



Distribuição (%) do VAB gerado pelo turismo, por atividade (2017)



# Fatores responsáveis pelo aumento da atividade turística

- O aumento da mobilidade, devido à evolução e à modernização dos transportes e das telecomunicações;
- A melhoria do nível de vida da população, resultante do aumento dos rendimentos;
- A generalização de um período de férias concedido anualmente aos trabalhadores;
- A difusão do marketing e da publicidade;
- O surgimento de companhias aéreas de baixo custo ( low cost);
- O aumento das viagens de caráter personalizado, facilitadas pelo acesso à informação e comunicação, via Internet;
- Valorização pessoal e a crescente importância atribuída ao lazer e ao conhecimento do mundo.

## TURISMO EM PORTUGAL... MÚLTIPLAS VANTAGENS

- **Situação geográfica.**
- Conjugação de uma **extensa costa atlântica** e da **amenidade e luminosidade do clima.**
- **Formação e profissionalismo.**
- **Hospitalidade e saber receber.**
- **Boa relação qualidade/preço.**



- **Concentração de:**
  - grande **diversidade de paisagens e recursos naturais;**
  - **legado histórico antigo, diverso e mundialmente significativo;**
  - **enorme riqueza cultural.**

# Tipos de turismo em Portugal

- Turismo balnear
- Turismo religioso
- Turismo termal
- Turismo cultural
- Turismo de natureza /ecológico
- Turismo sénior

**Figura 1.2.4.1 - Chegadas de turistas a Portugal, 2019-2020**

País de residência	2019	2020	Tx Var (%)	Quotas	
				2019	2020
<b>TOTAL</b>	<b>24 627,5</b>	<b>6 480,1</b>	<b>-73,7%</b>	100,0%	100,0%
Espanha	6 271,9	1 847,4	-70,5%	25,5%	28,5%
França	3 107,3	1 057,9	-66,0%	12,6%	16,3%
Reino Unido	3 797,2	823,3	-78,3%	15,4%	12,7%
Alemanha	1 952,7	552,5	-71,7%	7,9%	8,5%
Suíça	880,0	345,5	-60,7%	3,6%	5,3%
Países Baixos	808,5	235,7	-70,9%	3,3%	3,6%
Bélgica	560,4	176,4	-68,5%	2,3%	2,7%
Itália	776,2	161,9	-79,1%	3,2%	2,5%
Países Nórdicos	664,2	118,3	-82,2%	2,7%	1,8%
Irlanda	669,8	96,1	-85,7%	2,7%	1,5%
Outros da Europa	861,7	238,4	-72,3%	3,5%	3,7%
Brasil	1 346,4	284,3	-78,9%	5,5%	4,4%
Estados Unidos da América	941,6	132,6	-85,9%	3,8%	2,0%
Outros do Mundo	1 989,6	409,9	-79,4%	8,1%	6,3%

# Impactes do turismo

## Negativos

- 1- Potencia o excesso de utilização dos recursos naturais;
- 2- Gera desequilíbrios devido à sazonalidade;
- 3- Promove congestionamento s de trânsito;
- 4- Estimula o aumento de preços na época alta;
- 5- Aumento da poluição;
- 6- Potencia a perda de biodiversidade.

## Positivos

- 1- Gera emprego;
- 2- Promove o aumento da riqueza;
- 3- Promove a divulgação do património;
- 4- Potencia a entrada de divisas;
- 5- Promove a construção de infraestruturas;
- 6- Promove o aumento das áreas protegidas;
- 7- Estimula a consciência e responsabilidade ambiental.

# Exercícios

1. Compara a importância do setor secundário relativamente aos outros setores de atividade, na riqueza criada em Portugal.
2. Descreve a localização das indústrias em Portugal Continental.
3. Indica duas consequências da globalização para a indústria portuguesa.
4. O que entendes por 4ª revolução industrial?
5. Justifica a necessidade de aplicação de um Plano de Recuperação Económica, Troika, em Portugal em 2011.
6. Portugal é um país extremamente dependente do turismo. Justifica.
7. Aponta alguns impactos do turismo.